

Índice

COMUNICAÇÃO COM O DOENTE

SUMÁRIO	5
PREFÁCIO	9
AGRADECIMENTOS	11
INTRODUÇÃO	13

PARTE I - O CONTRIBUTO DA PSICOLOGIA DA SAÚDE PARA A COMUNICAÇÃO: ASPECTOS CONCEPTUAIS E DADOS EMPÍRICOS

Capítulo I - O QUE É A PSICOLOGIA DA SAÚDE? 21

1. Breve Abordagem Histórica 21
2. Concepções Actuais da Psicologia da Saúde 26

Capítulo II - O IMPACTO DA SAÚDE E DA DOENÇA FÍSICA SOBRE O INDIVÍDUO 29

1. A Saúde 31
2. A Doença 31
3. O Impacto Psicológico da Doença Física 33
 - 3.1. Adaptação Psicossocial à Doença 34

Capítulo III - MODELO DE PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE 36

1. Dualismo Biomédico 36
2. O Modelo Holístico 40
 - 2.1. Impacto das Intervenções Psicossociais 42
 - 2.1.1 Prevenção da Doença 42
3. O Modelo do Consumismo 43

Capítulo IV - A COMUNICAÇÃO ENTRE O TÉCNICO DE SAÚDE E O DOENTE 47

1. Tipos de Relação Técnicos de Saúde-Doente 48
2. Comunicação Técnico de Saúde-Doente 51

Capítulo V - PORQUE É TÃO DIFÍCIL TRANSMITIR INFORMAÇÃO AOS DOENTES? 53

1. Informação e Comunicação 53
2. Obstáculos à Transmissão de Informação em Contexto de Saúde 54
 - 2.1. O Doente 54
 - 2.2. Os Técnicos de Saúde 55
3. Diferenças entre o Doente e o Técnico de Saúde Face à Transmissão da Informação 56
4. O Impacto da Informação no Doente 57
5. Obstáculos à Transmissão de Informação Eficaz 59
6. Avaliação das Necessidades de Informação do Doente 59
7. Tipo de Informação a Transmitir ao Doente 61
8. Obstáculos à Compreensão da Informação que é Transmitida ao Doente 62
9. Selecção do Conteúdo da Comunicação 63
10. Recorção das Consultas 65
11. Variabilidade entre Indivíduos no Impacto da Informação 66
12. Informação Sobre a Cirurgia 67

Capítulo VI - ATENDIMENTO E SATISFAÇÃO DOS DOENTES 69

1. Factores Associados à Satisfação dos Doentes 70
2. Satisfação Global com a Consulta 71

Capítulo VII - COMO OS DOENTES REAGEM À HOSPITALIZAÇÃO E À CIRURGIA? 74

1. Hospitalização 74
 - 1.1. A Experiência de Hospitalização 74
 - 1.2. Desafios para o Doente Hospitalizado 76

1.2.1. Perda de autonomia	76
1.2.1.1. Custos e Benefícios de Ser um "Bom Doente"	77
2. <i>Stress</i>	78
2.1. Factores Psicossociais Associados à Doença Física e ao Uso dos Serviços de Saúde	78
2.2. Factores que Mediam a Ligação <i>Stress</i> -Doença	80
2.3. Modelos de <i>Stress</i>	80
2.3.1. Modelo Interaccionista	81
3. Ansiedade	82
3.1. Ansiedade em Doentes Cirúrgicos	84

Capítulo VIII - O CONFRONTO COM A DOENÇA: QUE ESTRATÉGIAS? 86

1. <i>O Coping</i>	86
1.1. Diferentes Estratégias de <i>Coping</i>	87
1.1.1. <i>Coping</i> focalizado no problema	88
1.1.2. <i>Coping</i> Focalizado na Emoção	88
2. Modelos Explicativas do <i>Coping</i>	89
2.1. Modelo de Confronto de Lazarus e Folkman	90
3. Estilo de <i>Coping</i> como Traço da Personalidade	92
4. <i>Coping</i> e Diagnóstico	93
5. Eficácia das Diferentes Estratégias de <i>Coping</i>	95
5.1. Eficácia do <i>Coping</i> Sobre o Mal Estar Emocional	95
5.2. Eficácia do <i>Coping</i> Sobre a Saúde Física	96

Capítulo IX - PERSONALIDADE E O CONFRONTO COM A DOENÇA 97

1. Estilos de <i>Coping</i> : <i>Monitoring versus Blunting</i>	99
1.1. Diferenças Individuais na Percepção de Sinais Corporais	101
1.2. Factores Cognitivos	102
1.2.1. Efeitos da Ideação Intrusiva	103
1.3. Adaptação da Informação ao Estilo de <i>Coping</i>	105
1.4. Níveis de Perturbação Psicológica	107
1.5. Adesão aos Procedimentos e Tratamentos Médicos	109

PORTE II - ESTUDO EMPÍRICO

Capítulo I - FUNDAMENTAÇÃO, VARIÁVEIS E HIPÓTESES EM ESTUDO 113

1. Variáveis em estudo	114
1.1. Variáveis de controlo	114
1.2. Variáveis independentes	114
1.3. Variáveis dependentes	114
2. Hipóteses	115

Capítulo II - METODOLOGIA 116

1. Local onde decorreu a investigação	117
2. População	118
3. Caracterização da Amostra	118
3.1. Critérios de Inclusão	119
3.2. Critérios de Exclusão	119
4. Instrumentos	119
4.1. Ficha de Recolha de Dados Demográficos e Clínicos	119
4.2. Medidas da Personalidade	120
4.3. Medidas de Comunicação Médico-doente	120
4.4. Medidas da Ansiedade	121
5. Procedimento	121
6. Análise e Tratamento de Dados	122

Capítulo III - DISCUSSÃO DOS RESULTADOS 123

1. Discussão da Hipótese 1	123
2. Discussão da Hipótese 2	132
3. Discussão da Hipótese 3	140
4. Discussão da Hipótese 4	147

Capítulo IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS 150

BIBLIOGRAFIA 157